



# JORNAL METALÚRGICOS DE CAMACARI

Publicação Semanal - 13 de Agosto - Edição 072/2019



71 3622.2600

Filiado



FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



Clima de confraternização no Metal Clube



A criançada curtiu um domingo de muita piscina

## Dia dos Pais com festa no Metal Clube

A festa do Dia dos Pais, organizada pelo STIM Camaçari, foi de muita diversão e confraternização no Metal Clube, no último domingo (11/8). A família metalúrgica curtiu um dia de muita música e animação, com toda a estrutura do clube.

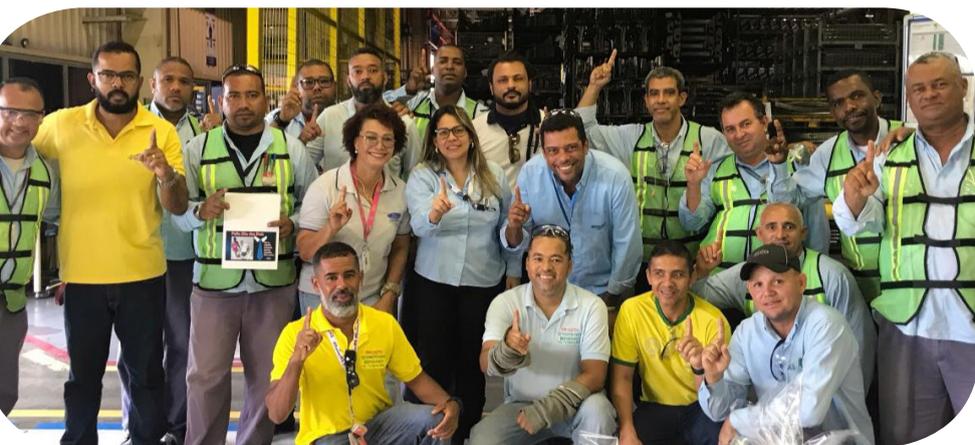
Para os papais teve uma programação esportiva especial, com disputas no futebol society, no vôlei e futevôlei, além de distribuição de brindes. Foi show!

“Foi um dia de muita confraternização e mostra como o lazer e a integração dos trabalhadores e suas famílias são fundamentais para a qualidade de vida do metalúrgico. Parabéns a todos os pais e aos trabalhadores. Fica aqui a nossa homenagem a todos eles”, diz Júlio Bonfim, presidente do STIM Camaçari.



Várias disputas esportivas foram promovidas em nome da integração: teve vôlei, futevôlei e futebol society no Metal Clube, em Jauá

## Trabalhadores homenageiam o Sindicato



Trabalhadores do setor de Logística da Ford reafirmaram a confiança no Sindicato para fazer a categoria continuar a avançar

Na última sexta-feira (9/8), funcionários Ford, do setor de Logística, promoveram uma homenagem ao Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, em lembrança também ao Dia dos Pais, comemorado no domingo.

Trabalhadores do primeiro turno se reuniram e reforçaram a confiança no Sindicato, que cumpre papel fundamental na defesa dos direitos e na conquista de novos avanços para a categoria. O presidente do STIM Camaçari, Júlio Bonfim, e a direção da entidade reafirmaram o compromisso de manter os trabalhadores no caminho das vitórias, com integração da categoria e fortalecimento das suas bases.

## Com Bolsonaro, Brasil deve entrar em recessão

Pelo segundo trimestre seguido, a economia apresentou retração, conforme informou, nesta segunda-feira (12), o Banco Central. Assim, o Brasil deve entrar, oficialmente, em "recessão técnica" sob os primeiros seis meses do governo Jair Bolsonaro (PSL). Considerado uma "prévia do PIB", o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado (ajustado para o período) apresentou queda de 0,13% no segundo trimestre (abril a junho), comparado com o período de janeiro a março.

No entanto, o indicador oficial sobre o desempenho da economia é o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês passado, o governo revisou a previsão de crescimento do PIB deste ano de 1,6% para 0,8%.

A "recessão técnica" se caracteriza por dois trimestres seguidos de tobo do PIB. Segundo explicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na recessão técnica é considerada a possibilidade de recuperação no curto prazo. É diferente da recessão de fato, quando a situação do país está se deteriorando significativamente, e há alta do desemprego e dos índices de falência, queda da produção e do consumo.

## Marcha das Margaridas 2019

A União Brasileira de Mulheres (UBM) tem participado, ativamente, da construção da 6ª Marcha das Margaridas que ocorre nesta semana, até quarta (14/8), em Brasília.

Além de agricultoras familiares, fazem parte também das "Margaridas", as mulheres indígenas, quilombolas, ribeirinhas, pescadoras, raizeiras, quebradeiras de coco babaçu e extrativistas e as urbanas, que vêm de todo o Brasil numa plataforma política em defesa das mulheres.

A Marcha das Margaridas é uma homenagem à sindicalista Maria Margarida Alves, assassinada em 12 de agosto de 1983, a mando de latifundiários de Alagoa Grande, na Paraíba. Ela era presidenta do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade.

Só para se ter uma ideia, somente em 2018, foram registrados 4.254 assassinatos de mulheres no Brasil, segundo levantamento feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 1.173 registrados como feminicídio, mais de três por dia.